

Radicais ameaçam bater em dirigentes

O último dia do encontro nacional do PT foi marcado por momentos de tensão. Militantes ligados a Vladimir Palmeira reagiram com força contra o resultado do sábado, quando o PT ratificou a decisão de apoiar Anthony Garotinho (PDT) ao governo do Rio. De manhã, a ala derrotada partiu para a intimidação, formando corredores poloneses, gritando palavras de ordem e agressões. "Eu não tenho medo deles, eu sou o presidente do partido e eles têm de me respeitar", afirmou o presidente do PT, José Dirceu, que foi recebido por um corredor polonês e ofensas.

Lula condenou a formação de "torcidas" no debate político. "Se você faz torcida, coloca a convenção em uma situação vulnerável", disse. "Acho que são setores completamente minoritários, radicalizados e até infantis, que não expressam o sentimento de sua maioria e lideranças", acrescentou o vereador Jorge Bittar, que foi ameaçado pelos militantes. (D.O.)